



IFSUL - CAMPUS GRAVATAÍ
CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM
INFORMÁTICA PARA INTERNET

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura
Brasileira II

AVALIAÇÃO – LEITURAS OBRIGATÓRIAS

Aluna: Ana Luiza Silveira Leite
Prof. Vivian Corrêa

Gravataí, 21 de Dezembro de 2020

AVALIAÇÃO – LEITURAS OBRIGATÓRIAS

1. O romance “Úrsula” de Maria Firmina dos Reis constrói uma narrativa bem elaborada que, mais que tratar da história de amor entre os protagonistas, dá ao leitor elementos para construção de suas personalidades. Para isso, A autora insere no romance episódios da vida dos personagens, anteriores ao momento narrado, mas fundamentais para essa construção. Diante do exposto, explique como a narrativa sobre o que aconteceu com Tancredo antes de ser salvo por Túlio e conhecer Úrsula é fundamental para entender o que motiva as ações do personagem no decorrer do romance. Não esqueça de exemplificar com trechos da obra.

É fundamental saber que ele havia “perdido” sua mãe recentemente e sofrido por amor no qual sua futura noiva o troca por seu pai (pai de Tancredo), isso gera nele um enorme receio em se apaixonar novamente.

// Mas quem sabe?!... Talvez uma ideia única, uma recordação pungente, funda, amarga como a desesperação de um amor traído, lhe absorvesse nessa hora todos os pensamentos. Talvez. Porque não havia o menor sinal de que observasse o espetáculo que o circundava. Que intensa agonia, ou que dor íntima que lhe iria lá pelos abismos da alma?! Só Deus sabe!

2. Ao analisar a idealização do indígena na literatura produzida no Romantismo brasileiro, Antonio Candido disse que “a alta qualidade literária das poesias de Gonçalves Dias e seu êxito poético na

plasmação do indianismo confirmam-no, isoladamente, como principal consolidador da renovação pela via do nacionalismo, posição esta conquistada graças à abordagem do índio não do ponto de vista etnográfico, mas transfigurando nele ‘os sentimentos e as emoções comuns a todos os homens’”. Comparando o que estudamos sobre a construção idealizada do indígena no período com o romance *Úrsula*, é possível afirmar que na obra de Maria Firmina dos Reis ocorre idêntica idealização na forma que a autora constrói os personagens negros Túlio, Susana e Antero? Comprove seu ponto de vista com trechos da obra.

No romance *Úrsula* não ocorre a idealização de personagens negros ao contrário das obras que idealizam os índios como heróis, pois como a Autora é negra e possivelmente passa pelas mesmas situações/ dificuldades perante a sociedade. Ela dá voz aos negros de forma bem singela.

// Reunindo todas as suas forças, o jovem escravo arrancou de sob o pé ulcerado do desconhecido o cavalo morto, e deixando-o por um momento, correu à fonte para onde uma hora antes se dirigia, encheu o cântaro, e com extrema velocidade voltou para junto do enfermo, que com desvelado interesse procurou reanimar.

Banhou-lhe a fronte com água fresca, depois de ter com piedosa bondade colocado-lhe a cabeça sobre seus joelhos

. Só Deus testemunhava aquela cena tocante e admirável, tão cheia de unção e de caridoso desvelo! E ele continuava a sua obra de piedade,

esperando ansioso a ressurreição do desconhecido, que tanto o interessava.

3. Ao longo da história, dois personagens portugueses, vindos para o Brasil com o objetivo comum de progredir economicamente, têm seu percurso construído em contraponto: João Romão e Jerônimo. Levando em conta a influência que algumas teorias científicas tiveram na elaboração dos preceitos que norteiam o Realismo/Naturalismo, explique qual é a relevância desse contraponto para fundamentar a visão do mundo difundida pelo romance.

Algumas teorias científicas norteiam essa elaboração porque as mesmas são baseadas em fatos decorrentes da sociedade e de situações que ocorrem com o homem (ser humano em geral), sendo assim o contraponto de João Romão e de Jerônimo mostra-nos os diferentes tipos de pessoas dentro da sociedade, revelando suas dificuldades em suas respectivas comunidades e suas prioridades. A teoria que melhor se adapta à esta situação é a da Evolução na qual também faz parte o Darwinismo, que retrata claramente este romance naturalista apresentando por conseguinte os personagens possuírem grandes competições compulsivas e a desenvoltura da ganância, que leva os mesmos a praticarem ações erradas e violentas que se assemelha a animais.

4. Com relação aos conflitos vividos pelas personagens do romance, observa-se que, no espaço do cortiço, os impasses são resolvidos ao nível do instinto, através da violência física e verbal, ao contrário do que acontece ocorre no espaço do sobrado, em que normalmente se estabelecem acordos, explícitos ou tácitos, necessários à manutenção das relações domésticas. Apresente duas situações que exemplifiquem, cada uma, a conduta que predomina nesses dois conjuntos humanos.

Cortiço: Firmo marido de Rita Baiana fica com ciúmes do achego que a mesma está tendo com outro cara, Jerônimo. Ele resolve acabar com esse sentimento espancando Jerônimo e dando-lhe uma facada.



Sobrado: João Romão negocia suas terras com Miranda em trocas de algumas coisas (como por exemplo alimentos).



Releia o trecho de Dom Casmurro para responder às questões 5 e 6.

“Eu, cara leitora amiga, aceito a teoria do meu velho Marcolini, não só pela verossimilhança, que é muita vez toda verdade, mas porque a minha vida se casa bem à definição. Cantei um duo terníssimo, depois um trio, depois um quatuor...”

“Nada se emenda bem nos livros confusos, mas tudo se pode meter nos livros omisso. Eu, quando leio algum desta outra casta, não me aflijo nunca. O que faço, em chegando ao fim, é cerrar os olhos e evocar todas as cousas que não achei nele. Quantas ideias finas me acodem então! Quantas reflexões profundas! Os rios, as montanhas, as igrejas que não vi nas folhas lidas, todos me aparecem agora (...)

É que tudo se acha fora de um livro falho, leitora amiga. Assim preencho as lacunas alheias, assim podes também preencher as minhas.”

5. Como a narrativa de Bento Santiago pode ser relacionada com a afirmação de que a verossimilhança é “muita vez toda verdade”?

Pode ser relacionada porque o texto foi escrito em primeira pessoa, pois como o mesmo diz “porque a minha vida se casa bem à definição” só é possível saber um lado da história e possuir ela como verdadeira e mesmo assim tem que ter cuidado em analisar a definição, mas é importante ressaltar que quando ele diz “muita vez” não significa que são todas as vezes assim e sim algumas.

6. Considerando essa relação, explicita o desafio que o segundo trecho propõe ao leitor e explique sua importância para construção da narrativa.

Este trecho “Assim preencho as lacunas alheias, assim podes também preencher as minhas” explica que até mesmo o autor lê livros nos quais necessita prestar atenção nos minuciosos detalhes para tentar solucionar a trama da história. É importante essa explicação para nos informar que seu livro será do mesmo modelo, que tenhamos de ficar atento a pequenos detalhes introduzidos na obra.